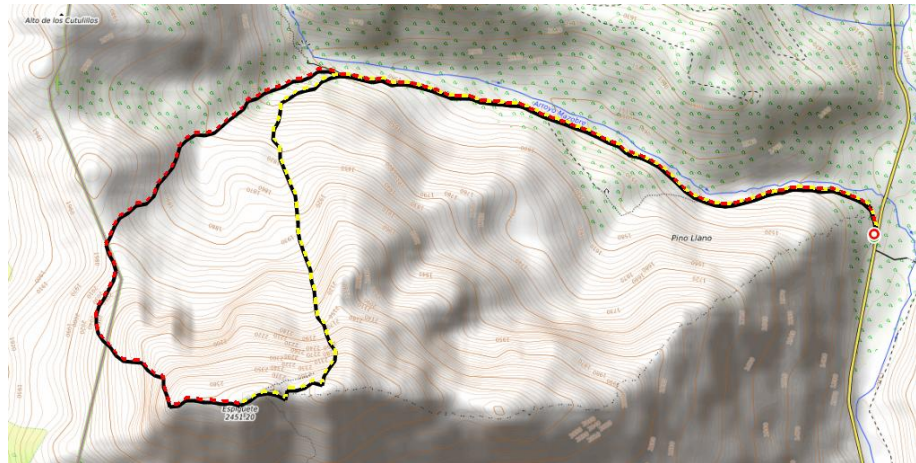


PICO ESPIGUETE

canal oeste

Dificuldade: III/1+ (50º)
Horário: 2 / 3h desce o colo
Comprimento: 400 m
Extensão: 11 km
Desnível: 1097 positivo e 1075 negativo
1º Invernal: 02/03/1980 – Milagros Coloma e José Antonio Sanz
Material: Crampons, piolet, corda, 2 friends e entaladores

Localização estacionamento: [42°57'04.2\"](https://www.google.com/maps/place/42°57'04.2\)

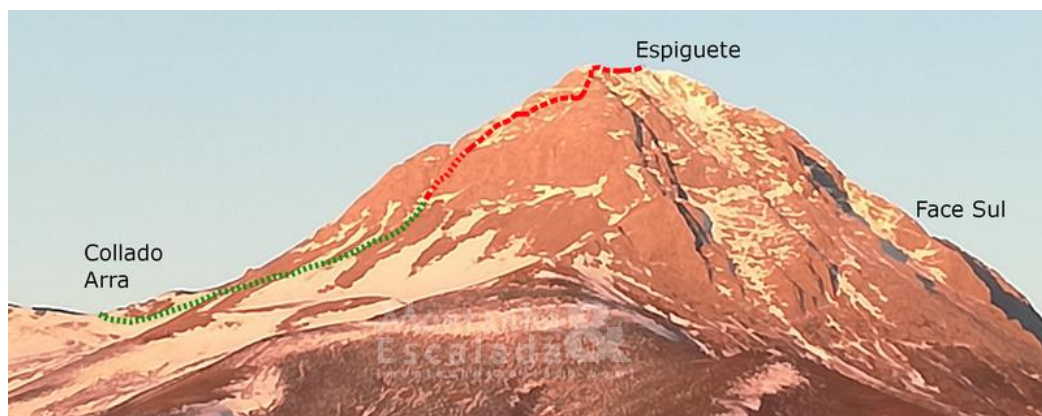


A face oeste do Espiguete é a mais distante e solitária desta montanha, mas por outro lado a mais imponente como montanha. Com alguns percursos que merecem ser visitados esta vertente é esquecida face à proximidade da interessante face norte e das suas numerosas vias.

Esta foi a última face do Espiguete que percorri e que fez com que já tenha percorrido este pico por todas as [suas faces](#), coisa que não é fácil em todas as montanhas...

Este corredor é bastante percorrido na época estival tendo mesmo equipamento fixo para que se possa descer.

Aproximação: Existem duas aproximações possíveis a esta face. Uma através da povoação de Valverde de la Sierra a Este do Espiguete e a outra pela mais conhecida aproximação à face norte através do estacionamento de Pinollano. Das duas a segunda parece-me a melhor pois depois de chegarmos ao cimo a melhor solução é descer pelo canal norte e desta forma já apanhamos a meio o caminho da subida. Por Valverde de la Sierra teremos que descer pela face sul e contornar parte desta face até voltar a encontrar o caminho de subida.



Optando pela primeira, e depois fazer o caminho até próximo da cascata de Mazobres, desviamos em direcção ao Collado de Arra. Ao chegar a este, e sem perder altitude, contornamos a face até ao início do canal Oeste. O início do canal pode não ser evidente ao longe mas conforme nos vamos aproximando da parede torna-se evidente junto a uma torre de rocha e com outro mais pequeno à sua esquerda.

Via: Ele é composto por duas partes mais distintas. Uma o estreito corredor inicial e a outra a parte mais aberta da zona superior.

Na parte inicial o percurso segue um estreito corredor onde podemos encontrar algum pitão para proteger. Esta parte tem vários ressaltos, que por vezes podem estar secos ou com gelo, tornando a subida num misto com uma inclinação que ronda os 50 ou IIIº. Não faltam locais para efectuar segurança nas paredes laterais

Na parte superior continuamos por uma serie de pequenos corredores com tendência para a direita até encontrarmos uma zona, quase plana, que atravessamos para a direita. De seguida continuamos por um pequeno canal, agora com tendência para a esquerda, até à linha da aresta. Dada a sua orientação a parte superior pode apresentar placas de vento.

Continuamos pela aresta até ao cimo.

Daqui continuamos pela aresta até ao colo que dá acesso ao corredor norte. Descemos por ele para no final seguir novamente pelo caminho que subimos até ao parque de estacionamento.

Chegar: Saindo de Guardo (ver direcções), Palencia, em direcção a Camporredondo de Alba, seguimos a barragem para passar Cardaño de Abajo e desviamos logo a seguir para Cardaño de Arriba.

Dormida: Podemos pernoitar no refúgio do ICONA na base ou num dos hotéis de Camporredondo de Alba